SINDIPA INTERSINDICAL
SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE IPATINGA E REGIÃO
INSTRUMENTO DE LUTA E ORGANIZAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA
Ano XIII - Nº 18, Ipatinga,16 de abril de 2025

A CAMPANHA SALARIAL CONTINUA AGORA NAS METALÚRGICAS FORA DA USINA

A LUTA POR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO CONTINUA E É TODO DIA

Companheiros/as

Na assembleia realizada no dia 11 de abril, os trabalhadores na Harsco, Cranfos e CMI do Brasil aprovaram as propostas apresentadas pelas empresas depois da firme decisão de rejeitar as propostas anteriores e aprovarem o Estado de Greve.

Os patrões só apresentaram novas propostas depois do movimento firme dos trabalhadores junto com o SINDIPA.

A aprovação das propostas não significa que os trabalhadores estão satisfeitos, mas sim é consequência do arrocho salarial imposto pelos patrões.

A nossa luta segue em defesa dos direitos e por melhores condições de trabalho:

Vamos ampliar a luta para proteger a saúde e a vida dos trabalhadores e exigir punição às empresas que para ampliar ainda mais seus lucros impõem condições de trabalho que atacam a saúde e vida dos trabalhadores, como o acidente que aconteceu recentemente na Harsco em que um trabalhador teve a vida arrancada por conta das péssimas condições de trabalho.

Veja a abaixo o resultado da assembleia e o que foi aprovado:

Na Cranfos:
93 votaram pela aprovação
19 pela reprovação
Proposta aprovada:
- Reajuste salarial de 5,20% retroativo a novembro.
- Vale-Alimentação de R$525,00 e carga única R$300,00.
(a carga única será paga no mês de junho)
- Manutenção de todas as cláusulas sociais do Acordo Coletivo.

Na Harsco:
100 votaram pela aprovação
53 votaram pela reprovação
Proposta aprovada:
- Reajuste salarial de 5,20% retroativo a novembro.
- Vale-Alimentação de R$ 400,00, carga única de R$400,00.
- Manutenção de todas as cláusulas sociais do Acordo Coletivo.

Na CMI do Brasil:
159 votaram pela aprovação
30 votaram pela reprovação
Proposta aprovada:
- Reajuste salarial de 5,20% retroativo a novembro,
- Vale-Alimentação de R$400,00,carga única de R$200.00.
-Manutenção de todas as cláusulas sociais do Acordo Coletivo.

A Campanha Salarial segue nas empresas metalúrgicas fora da usina que instaladas em Ipatinga e região, seguimos exigindo a reposição das perdas, aumento salarial, Vale-Alimentação, manutenção e ampliação dos direitos na Convenção Coletiva de Trabalho.

METALÚRGICOS DE IPATINGA E REGIÃO ELEGEM A CHAPA 1 PARA O PRÓXIMO MANDATO DO SINDIPA:

A eleição do SINDIPA ocorrida entre 01 a 04 de abril coordenada pela Intersindical e com o acompanhamento do Ministério Público do Trabalho garantiu a participação efetiva da categoria e os trabalhadores na Usiminas, contratadas, demais metalúrgicas e os aposentados elegeram a CHAPA 1 para o próximo mandato.

A CHAPA 1 da Intersindical composta por companheiros da atual diretoria e por mais trabalhadores na Usiminas, contratadas, metalúrgicas e aposentados toma posse em setembro.

Seguimos firmes na luta em defesa dos direitos, por melhores condições de trabalho, enfrentando aos ataques dos patrões.

O LANCHE PARA OS TRABALHADORES NO TURNO SÓ MUDOU POR CAUSA DA PRESSÃO DO SINDICATO. MAS AINDA NÃO ESTÁ BOM

No início da semana a Usiminas começou a fornecer o novo lanche tentando convencer que isso era um agrado para os trabalhadores, quando na realidade é a pressão do Sindicato, as denúncias que fizemos da péssima qualidade do lanche anterior que fez a direção da empresa alterar um pouco a composição do lanche.

Trocaram o pão doce, por um pão de queijo que só vem com margarina e a fruta não vem todos os dias, ou seja, continua pouco e sem os ítens para garantir uma alimentação saudável para os trabalhadores.

Outro problema são as áreas de convivência que foram fechadas na época da pandemia e não foram reabertas, assim além de não ter o que comer direito, os trabalhadores também não tem um espaço para descanso nos intervalos da jornada massacrante.

USIMINAS QUER PASSAR POR CIMA ATÉ DO DIREITO DO TRABALHADOR CUIDAR DA SAÚDE.

ATESTADO MÉDICO É DIREITO

No final do mês passado, a direção da usina divulgou suas regras novas para entrega dos atestados médicos, regras que desrespeitam direitos.

Pelas regras absurdas da Usiminas, o trabalhador em alguns casos tem que levar pessoalmente o atestado no mesmo dia em que foi afastado e o atestado passará pela análise do departamento médico da empresa, isso é um absurdo e um desrespeito a um direito básico dos trabalhadores.

O atestado médico é fornecido por um médico habilitado, ou seja, o atestado não tem que passar por análise de outro médico, e mais: se o trabalhador tem o atestado para ficar afastado e se cuidar, como vai levar o atestado no mesmo dia na empresa se está adoecido?

No dia 26 de março, o SINDIPA enviou documento para a Usiminas exigindo que seja respeitado os atestados médicos dos trabalhadores e não se crie mais nenhuma dificuldade para entrega dos mesmos. Se você teve algum problema para entregar seu atestado médico, denuncie para o Sindicato, o sigilo da denúncia está garantido.

ASSÉDIO MORAL É CRIME:

O tal russo coordenador na área de Energia e Utilidades está tocando o terror contra os mecânicos e eletricistas, o lambe-botas da Usiminas que é protegido do gerente desrespeita os trabalhadores com xingamentos. Se não parar com a agressão logo ele e seu gerente vão responder processo por assédio moral.

Falta de investimento em segurança quase provoca mais um acidente grave na Usiminas: durante a troca de panela na plataforma do lingotamento houve o desprendimento de cascão da borda da panela na plataforma. E o que fez a Usiminas? Só informou sobre o risco de queda de cascão das panelas, mas nenhuma medida para garantir pra valer proteção aos trabalhadores.

A PLR além de baixa, cada vez mais desigual: como já denunciamos, a Usiminas foge de discutir a PLR com o Sindicato para impor mais exploração, exemplo disso é que os chamados White color receberam 2,4 salários de PLR e quem produz de fato o lucro da empresa nem um salário inteiro recebeu.

Isso só vai mudar com o fortalecimento da mobilização exigindo que a PLR seja discutida diretamente com o Sindicato e é na luta é que podemos avançar para garantir PLR maior e igual para todos.

Nem ônibus para levar os trabalhadores para se alimentar tem: o refeitório da mata fechou para reforma e os trabalhadores foram direcionados para os refeitórios da lagoa e central, só que não tem ônibus e assim a maior parte da hora da refeição fica para ir e vir.

E a via dos ciclistas está uma vergonha: a via de ciclistas no portaria do Centro está com o piso todo irregular com buracos e asfalto enrugado, o que pode provocar acidentes.

Na Techint só tem um ônibus para levar os trabalhadores para o restaurante: e assim o ônibus vai lotado e com risco de acidentes.

Setor médico - 3829-6602 / Setor jurídico - 3829-6610 / Secretaria- 3829-6624 / 3829-6625
www.facebook.com/sindipaipatinga www.sindipa.org.br
(031) 3829-6630 WHATSAPP - 3198659-6465 denuncia@sindipa.org.br